

# VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

### PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha . . . . .	1\$200
Semestre, idem . . . . .	\$600
Anno, com estampilha . . . . .	1\$500
Semestre, idem . . . . .	\$750
África e Brazil, por anno (moeda forte) . . . . .	2\$250
Numero avulso . . . . .	\$40

Redacção, Administração, composição e impressão  
**Rua Elias Garcia, 46** (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

### PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha . . . . .	\$40
Repetição dos mesmos . . . . .	\$20
Anuncios permanentes, contracto especial . . . . .	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

## PELA AGRICULTURA

Perante a tremenda conflagração que está lançando a miséria por toda a parte, em consequencia de muitas terras de cultura terem sido, umas abandonadas pelos seus proprietarios, outras convulsionadas ao servirem de campos de batalha, tornando-se improductivas, todos reconhecem que só as nações onde de longa data se desenvolveu a agricultura, tornando-a progressiva e fertil de productos de toda a especie, é que podem resistir a essa grande calamidade da guerra, que sempre a acompanha: a fome.

Ainda assim, essa resistencia não poderá prolongar-se muito e assim o demonstra a Alemanha, onde a falta de subsistencias está incitando o povo á revolta. Sem braços para cultivar as terras, por se acharem em geral entregues ao manejo das armas; obrigada pelo bloqueio britannico a alimentar-se do pouco que as terras germanicas produzem, a crise de subsistencias é ali cada vez maior, não deixando por certo de accentuar-se á medida que as calamidades da guerra se vão tornando mais afflictivas. E, no entanto, a Alemanha era um paiz onde a agricultura havia tomado o maior desenvolvimento, nada faltando para ella acompanhar todos os progressos.

O que não succederia se outra tivesse sido a sua orientação? Em melhor situação estão as nações alliadas, em consequencia de terem os seus portos abertos á importação dos generos que necessitem e podem vir da America, da Asia, da Africa e da Australia.

Em todo o caso está reconhecido que o abastecimento fornecido pela agricultura nacional e sempre o melhor e o mais fecundo em resultados. Quanto mais productos apresentar, menos a carestia da vida se fará sentir.

Ha um exemplo notavel a que não podemos furtar-nos de mencionar. Esse exemplo é dado pela Noruega.

A configuração geographica d'este paiz, com as suas montanhas, florestas e fjords, que tornam as communicações difficéis e habituaram as populações ruraes a contar apenas com as proprias forças, é pouco favoravel ao desenvolvimento da cooperação.

A isto pode acrescentar-se que até certo tempo, os productos da agricultura norueguesa eram consumidos quasi exclusivamente no proprio local.

Na Noruega não havia nenhuma d'essas instituições que actuam em outros paizes como estímulo ao crédito, á cooperação mutua, a syndicatos de venda, etc. Mas deante do exemplo da Dinamarca, que é hoje considerada como um paiz que effectua nos mercados inglezes grandes transacções de productos agricolas e seus derivados, a Noruega tentou tambem fazer o mesmo, empregando para isso os mais bem norteados esforços. Esses esforços datam de 1912 e já em 1913 a Noruega tinha 1:187 sociedades de character cooperativo, passando em 1914 para 1:200.

Entre essas sociedades ha algumas que se applicam á produção e venda de quasi todos os productos agricolas; outras que tomam como objectivo da sua actividade um dado genero ou producto.

Ha tambem na Noruega cinco grandes sociedades para compras collectivas de materias primas necessarias á agricultura e são formadas pela união de 1:341 sociedades, que trabalham autonomamente na circumscripção em que empregam a sua actividade.

Tudo isto deu lugar a um movimento de negocios superior a 20:000 contos, movimento que está muito longe do que havia antes de 1913.

Eis ahí um exemplo que Portugal deveria ter sempre em vista e seguir afinadamente para que a sua agricultura progreda e para que o seu commercio e industria tenham novos elementos para augmentar a sua actividade.

Um paiz que não tem o pão necessario para o consumo, bem carece que a sua agricultura saia da triste situação em que se encontra.

Os homens que tem os mesmos vicios, amparam-se mutuamente.

E' da familiaridade que nascem as amizades mais ternas e os odios mais fortes.

Nada é comparavel á crueldade d'aquelle, e sobretudo d'aquella, que ja não ama.

A solidão mostra nos como deviamos ser; a companhia mostra-nos como somos.

## Cartas de perto

X  
Meu caro A. V.

Como ri ha pouco tempo ainda e como esse riso se metamorphoseou, poucos momentos depois, em lamentos de compaixão!

Não sabes porquê?  
Admira. Tu és perspicaz e assististe ao convite que me fez aquelle esguio sujeito de pelle trigueira, olhos pequenos e encovados, fato preto, e acima de tudo isto, com prestigio de auctoridade!

Aquelle regedor que nos fez rir com as suas pilherias, e que me faz agora quasi chorar...

Pois é verdade, meu amigo, accedi ao seu convite e lá fui ver as admiraveis obras que as auctoridades da sua terra emprehenderam.  
Tu conheces o mosteiro de..., aquelle soberbo e lídico que te fez expandir alto a tua admiração e entusiasmo e vibrar, implacavel e estocadas de morte contra quantos egoistamente e malvadamente deixam derruir pouco e pouco a soberba architectura que ostenta. Pois bem, meu A. V., agora não o conhecerás, está mais bonito—na phrase do regedor—, todo caído de fresco, inclusivé as poderosas columnas que dividem as tres naves e que sustentam, como gigantes, as abobadas de pedra que pinturas cheias de arte e belleza adornam, e que ameaçam cahir, espedacando-se e esmigalhando-se sobre os tumulos dos ricos homens que alli dormem o eterno somno. Está mais bonita, ou mais chic, como ou-sou dizer perto de mim, um morgado imberbe, com cara de parvo, e mais ainda, de imbecil.

Ocre e vermelho completam a harmonia das côres, e assim, ficaram escondidas, mergulhadas na ignorancia essas pedras sujas—isto ainda é do regedor—que te extasiaram e que te fizeram render culto aos antepassados generosos, prodigos em espalhar, aos quatro ventos, mãos cheias de arte.

A final, a esses honrados e prestaveis cidadãos, não os odeio. Não são malvados, são estupidos, e a estupidez merece perdão.

Paraphraseando um dito vulgar, direi: «Coitados dos pobres de espirito, porque d'elles é o reino dos ceus.»

E acredita, se esses desgraçados não o conquistam, ninguém mais o conquistará.

Abraça te o amigo certo  
F.

## NOÉ

*Nunca tão bella a vinha se mostrara,  
Revestida de cachos e verdura;  
Nem o sol, pae celeste, abençoára  
Com tanto amor, a terra, lá da altura...*

*A aragem que corria era a mais pura,  
Aquella madrugada era a mais clara...  
Oh gloriosos tempos da Escriptura,  
Quem do abysmo voraz vos despertára!*

*Noé sahio ao campo n'esse dia,  
E os segredos da vide desconhecendo,  
Cahiu n'um somno languido, profundo.*

*Infeliz barro humano! Quem dissera  
Que desde então Noé ficava sendo  
O mais antigo bebado do mundo!*

J. Leite de Vasconcellos.

### Primicias litterarias

## Em digressão por terras do Douro

Ao Leão Martins.

Abandonámos Basto, afastando-nos do Marão, o qual, quanto mais nos distanciavamos, maior se nos apresentava, na magestade olympica que aos nossos olhos o tornava mais grandioso, mais altivo, sublime e bello, na sua sumptuosidade rustica. Nos flancos, as sorridentes campinas, cuja pujança de vida aflorava no colorido dos milheirões, que uma levissima aragem carinhosamente fustigava; a Nossa Senhora da Graça,—e tão cheinha d'ella n'esse dia!—a perder-se lá ao longe, envolta por scintillantes toalhas d'ouro, e que log., deslindada d'ellas, se nos revelava, de novo, como

«A ensinar o caminho  
A gente que anda perdida...»

Era ao tombar o crepusculo vespertino,—em ondas d'ouro fluido e pallido,—como a desmarcar de saudade. O carro deslisava a passos lentos, além Celorico, áquem Codeços, e os nossos olhos maravilhavam-se, extasiados, em frente a Rebordelo—ao esvaír-se o sol agonisante de ha instantes, na quebrada do Marão, lá além...

... Uma indefinivel tristeza nos invadira, já tão distante da Terramada, que lancinantemente feriu os nossos corações, oprimidos pela dor da ausencia! A saudade longínqua, de quem parte e de quem fica.

Entrámos em Amarante. O céu plumbeo, disforme... mas placidamente calmo!

Serenas, religiosamente murmurando orações de Mystério á nostalgia da Noite—erravam Sombras, como arrebatamentos de genio de Artista, por de sobre a casa de Teixeira de Pascoaes!

E as Sombras d'aquella linda vivenda—toda Luz e toda Graça—eram sombras de agigantadas faúlhas, incendiadas pedrarias...

Já dia clarissimo. O sol brilhante dá vida e cor ás coisas—s anguineo de Tragédia!

O comboio já trilha os rails que nos hão-de levar ao Juncal. Ficamos para traz Amarante, ensombreada um tanto pela névoa densa, que se desprende das aguas do Tanega,—esse mesmo rio que tantas vezes me tem dispensado algo de caricias paternas, em Remouinhos, na minha Terra.

Um grande lençol de linho suja o leito do meu rio—onde á noite as arvores, debruçando-se devotadamente, oram ao deus-Pan, são Santas Percezas de Jesus em preces virginaes! O comboio deixa o Tanega sóinho—e lá segue, lá segue... até que de repente Amarante morre tambem nas sombras vagas da distancia...

Ante de perto. Por sobre as ramarias, vagabundeiam perdidos espectros de Bohemios. Lá ao longe, o Douro desliza serenissimo... E o nevoeiro denso que o cobre, encobre-nos á vista a aristocratica vivenda de Villa-Moura—toda pedrarias, reflectido Arte...

Chegados a Baião, ahí por volta das 2 horas, já a feira ia em meio. Uma phylarmonica, que, por sinal muito deixava a desejar, tinha quasi esgotado o seu pequenino repertorio. Os forasteiros, em numero diminuto, passeavam pelas ruas imprópriamente cognominadas de Avenidas, tortuosas, a desdobrarem-se em zig-zags...

Que triste a minha primeira impressão desta festa!!

Ao entardecer, o Sol vae espalhando manchas sombrias na paisagem languesciente. Fere-nos o tympano o estrondo dos primeiros morteiros, que, lá n'um monte, ao longe, põem trepidações na atmosphera, entre espiraes de fumo, que sobe... zig zagando, até se dissolver no incognito Além.

Noite escura...

Estralejam no seio medonho da Noite-phantasma, foguetes que vão morrer... em lagrimas, cujas faúlhas illuminavam por momentos o pequenino recinto da romaria, para logo escurecer de novo.

As arvores, que negrejam á sombra indecisa do pallido Luar—parecem tragicos phantasmas errando pela amplidão. As poucas tigelinhas, que ainda se mantem no seu posto, vão-se morrendo, instante a instante, como transeuntes caçados. Uma phylarmonica—a da minha Terra—faz-se ainda ouvir, magistralmente regida, harmoniosissima e vibrante. Da Comissão organisadora das festas faziam parte os srs. Paulo Zulmiro d'Avenida Maciel, Angelo Ribeiro e Aventino Teixeira Marinho, tres incansaveis membros, que muito contribuíram para o seu brilhantismo.

Ao fim, quando se retirava a referida phylarmonica e nós nos retiravamos tambem, ainda a distancia ouviamos, vagamente, as ultimas bem tiradas notas—bem tiradas, bem mimosas e bem harmonicas—que muito nos sensibilisaram, demais que a dita musica é tambem filha da terra que nos criou.

Ainda antes do romper d'alva, a terra, aclarando-se com côres mimosas nas doentias, já tudo em debandada, o que permitia que

essa pequenina terra—linda, muito linda, mesmo, na sua payagem: oiro-cinza lá para os lados da Teixeira, oiro-verde em derredor de Ancêite—voltasse á sua habitual monotonia... Tudo retirára entim:—Só nós, eu e o meu companheiro de viagem, continuávamos a vadear por essas ruas despovoadas e só! Ao amanhecer e manhã entrada, bailavam bandeiras animadamente—travessos farrapos de cores que se agitavam!

Tombou de novo a noite, e nós, os despreoccupados, confundiamonos com as *silhouettes* das arvores, imperiosas senhoras dos ares, no meio de intensa escuridade,—seres phantasticos errando por ahí fóra...  
Celorico de Basto.

Albano Motta Guedes.

## Correio das salas

Regressou da Figueira da Foz, com sua ex.<sup>ma</sup> familia, o sr. Dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, illustre facultativo e digno sub-delegado de saúde n'este concelho.

Já estão entre nós, de regresso d'Entreos Rios, o nosso presadissimo amigo sr. Antonio Teixeira Mendes e sua affectuosa esposa.

Esteve no Porto e Povoa de Varzim, o nosso obsequioso assignante sr. José Carneiro, estimado negociante no largo do Cano.

Com sua ex.<sup>ma</sup> familia, estána sua magnifica propriedade de Pombeiro, Felgueiras, o sr. Joaquim Pereira Mendes, estimado negociante d'esta praça e nosso presado amigo.

Esteve na Povoa de Varzim o sr. Antonio Vieira d'Andrade.

Depois d'uma larga temporada no Gerez, regressou a Vizella o estimado proprietario sr. Mamede Damiao Guimarães.

Está em Viana do Castello, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filho, o capitão d'infantaria 20, sr. Thomaz Cayolla.

Regressou do Gerez o respeitavel succedente rev. José Maria da Silva, muito digno director da conceituada Escola Academica.

Esteve entre nós o illustre professor da Academia de Bellas-Artes do Porto, sr. José Marques da Silva. S. Ex.<sup>a</sup> veio de visita ás obras do magestoso Santuario de S. Torquato.

Regressou da Povoa de Varzim, com sua extensa familia, o habido solicitador forense sr. Francisco de Faria.

Melhorou um pouco o sr. Dr. Fernando Gilberto Pereira, estimado clinico vimaranense.

Parte para a sua propriedade de Santa Christina de Longos, na proxima segunda-feira, o sr. José da Silva Carvalho Guise.

Esteve bastante doente com uma pneumonia, encontrando-se, felizmente, melhor, o sr. João Bernardo da Motta, official reformado do exercito.

Retirou-se das Galdas de Vidago para Sabrosa, no Douro, o rev. padre Anselmo da Conceição e Silva, illustrado professor do lyceu nacional de Guimarães.

Esteve na Povoa de Varzim, regressando hontem a esta cidade, o sr. capitão Luiz Augusto de Pina Guimarães.

Vindo do Porto, chegou ás suas propriedades de Santa Leocadia de Brites, o sr. Francisco José Ferreira Guimarães.

Regressou da Povoa de Varzim, com sua estimada mãe e irmão, a senhora D. Maria do Carmo Correia da Costa Rato.

Tem estado em Vizella o sr. Alberto Correia de Faria, vereador da camara municipal do Porto.

Regressou de Espinho á sua casa de Crasto, na freguezia de Serzedello, a senhora D. Maria José Claudino de Moraes Guimarães.

**SERAFIM RODRIGUES**  
Solicitador encartado  
**GUIMARÃES**

## Parabens

Fazem annos, de 23 a 29 do corrente:

As ex.<sup>mas</sup> senhoras:

Dia 25—D. Maria de Belem Correia.  
» 28—D. Anna Cândida da Cunha.

E os srs.:

Dia 25—Alvaro Ribeiro de Faria.  
» 26—Abel Alves de Freitas Torres.  
» 27—João Teixeira Mendes de Aguiar.  
» 28—José Ribeiro Martins da Costa (Aldão);  
» —Dr. Gonçalo Monteiro de Meira;  
» 29—Dr. Antonio Pinheiro Torres;  
» —Francisco Ribeiro de Faria.

## Collegio Academico

Campo da Misericordia

Está aberta a matricula, n'esta conceituada casa de educação e ensino, para instrução primaria, secundaria e commercial, recebendo alumnos internos, semi-internos e externos.

As aalas reabrem no dia 9 d'outubro.

## Nossa Senhora do Rosario

No vasto templo de S. Domingos, outrora da Ordem dos Pregadores, celebra-se no dia 1 do proximo mez d'outubro, uma grandiosa festividade em honra da Santissima Virgem do Rosario, Padroeira da respectiva Irmandade, allí erecta, constando do seguinte:

Pelas 10 horas, missa solemne e exposição do Santissimo Sacramento. De tarde, pelas 3 horas, vespers a grande instrumental, sermão pelo distincto orador sacro rev. padre João do Carmo da Cruz Miguel, parcho de Santa Maria d'Airão; e procissão, que percorrerá o seguinte itinerario: Rua de D. João I, Largo de D. Afonso Henriques, (lado sul), Passejo de Independencia, Rua de S. Damaso, Largo 1.<sup>o</sup> de Maio, Largo da Oliveira, Rua Elias Garcia, Largo Martins Sarmento, Rua 5 de Outubro, Rua 31 de Janeiro, Largo de D. Afonso Henriques (lado norte), Rua de Camões, Rua do Dr. Bento Cardoso e Rua de D. João I.

A ornamentação da igreja foi confiada aos habéis armadores Eugénios, e a musica é da capella «Boa-Umão».

## Festividades

Celebram-se amanhã as seguintes:

Na capella da V. O. T. de S. Domingos, ao Sagrado Coração de Maria.

—Na igreja parochial de Santa Marinha da Costa, ao Santissimo Sacramento. Hoje, á noite, haverá arraial, tocando allí a Nova Phylarmonica Vimaranense.

—Em S. Lourenço de Sande, ao Sagrado Coração de Jesus.

## Centro Democratico do Porto

Esta collectividade republicana projecta para o dia 8 do proximo mez d'outubro, uma excursão de propoganda patriótica e de saudação aos seus correligionarios d'esta cidade, commemorando assim o 6.<sup>o</sup> anniversario da implantação da Republica.

## Eleição dos corpos administrativos

Foi publicado, no *Diario do Governo*, o Decreto mandando convocar os collegios eleitoraes para a eleição dos corpos administrativos.

As eleições realizar-se-hão nos dias 5 e 12 de novembro, no continente, e nos dias 19 e 26 do mesmo mez, nas illias.

### S. MATHEUS

No aprazivel local do Cruzeiro, na freguezia de S. Miguel de Gonca, d'este concelho, realisa-se amanhã a costumada romaria de S. Matheus.

De tarde haverá arraial, que costuma ser muito concorrido, não só por pessoas d'esta cidade, como tambem das freguezias limitrophes da de Gonca e dos concelhos de Fafe e Povoa de Lanhoso.

Egualmente é festejado amanhã, o evangelista S. Matheus, na freguezia de S. Martinho de Sande.

## Concurso Nacional de Tiro

Inaugurou-se em Lisboa, no dia 20 do corrente, o annunciado concurso de tiro nacional, ao qual adheriram mais de 400 atiradores.

A fim de tomar parte no referido concurso, seguiu para a capital uma força de vinte e tantas praças de infantaria 20, sob o commando do estimado sargento sr. Freitas Santos.

## Cinema Chantecler

Reabre amanhã, conforme dissemos no nosso ultimo numero, este popular salão cinematographico, sito á rua de Gil Vicente.

Serão exhibidos os dois importantes *films* «A côrte marcial», drama militar em 4 partes, e «A noiva do aviador», drama da actualidade, em 2 partes.

### Escola primaria

Na sua ultima sessão, a comissão executiva da Camara resolveu representar ao governo, pedindo a criação d'uma escola primaria mixta, na freguezia de Balazar, d'este concelho, para o funcionamento da qual foi offerecida casa pelos srs. Antonio Marques Guimarães e José Marques Guimarães, da referida freguezia.

## Cobrança voluntaria de fóros

A Camara Municipal abre o seu cofre para a cobrança voluntaria dos fóros vencidos no dia 29 de setembro, pelo prazo de trinta dias, a contar do referido dia.

Pela nova lei, findo o prazo para a cobrança voluntaria, são relaxados e enviados ao poder judicial, sob a responsabilidade penal do chefe da secretaria da camara.

## Assucar estrangeiro

A comissão central de subsistencias propoz ao sr. ministro do trabalho a immediata importação de mais seis mil toneladas de assucar estrangeiro.

### Descanso das pharmacias

Está aberta, amanhã, a pharmacia DIAS.

## Manifestação ao chefe do governo

Por iniciativa do sr. governador civil d'este districto, foi levada a effeito, na passada segunda-feira, uma grandiosa manifestação politica ao sr. presidente do conselho, que, como se sabe, se encontra no Gerez a fazer a sua cura de aguas.

N'essa manifestação politica, fizeram-se largamente representar, pelas principaes individualidades affectas aos partidos democratico e evolucionista, todos os concelhos do districto.

Ao sr. Dr. Antonio José de Almeida foi lida uma mensagem de saudação.

## Reunião operaria

A convite da Federação Operaria, reunem amanhã, ás 9 horas da noite, o Centro Socialista, as Juntas parochiaes do mesmo Partido e os representantes dos jornaes operarios, a fim de protestarem contra as prisões levadas a effeito, ultimamente, no Porto, e resolverem a attitude que o operariado deve seguir em face da carestia dos generos de primeira necessidade.

## GOVERNANTA

**Precisa-se de uma senhora para tomar conta do governo de uma casa de pequena familia, e que de boas referencias da sua conduta ou pessoa abonaforia.**

Para informações, á rua da Republica, n.<sup>o</sup> 74.

## Cruz Vermelha Portuguesa

Está já em cêrca de 90.000 escudos, a subscrição iniciada pela Sociedade da Cruz Vermelha Portuguesa.

## Falta de providencias

Por volta da meia-noite d'hontem, ouviram-se repetidos brados de soccorro na rua Elias Garcia, o que poz em alvoroço muita gente. Apuradas as coisas, soube-se que um patusco qualquer se dera á extravagancia de forçar violentamente a porta d'um quarto interior d'um dos predios d'aquella rua. O caso não teve, pois, a importancia que a principio poderia attribuir-se-lhe; sómente é de notar que ao afflictivo appello—que podia muito bem ter origem n'um caso de extrema gravidade—não corresponderam providencias dos agentes da ordem publica.

E lembre-se a gente de que o posto da guarda republicana e a esquadra de policia estão a dois passos do local da occorrença!...

## Estrada de Guimarães á Penha

Foi arrematado o ultimo lanço da estrada municipal de Guimarães á Penha, pela quantia de 2:200.000.

## Transportes de requisições militares

O ministro do trabalho ordenou novamente que, até 31 de dezembro, se dê providencias, nas linhas ferreas do Estado, sobre os transportes das mercadorias que resultem de requisições militares, assim como de cereaes, adubos e artigos de facil deterioração, embora para satisfazer cabalmente esse serviço tenham de ser reparados sobre a linha e carregados os vagons portventura avariados.

## Previsão do tempo

O meteorologo Sfeijoon dá como tempo provavel na peninsula, na segunda quinzena d'este mez, o seguinte:

Em 23, alguma chuva, desde os Cantabricos até centro e nordeste. Em 24, perturbar-se-ha o estado atmosferico da peninsula, havendo chuva, principalmente desde o Cantabrico até ás regiões centraes e do nordeste.

Em 25, alguma chuva, na metade oriental, principalmente no nordeste e norte.

Em 26 e 27, alguma chuva no noroeste e norte.

Em 28, será mais socegada a situação atmosferica.

Em 29, chuvas bastante abundantes, principalmente desde o oeste até ao centro.

Em 30, chuva, principalmente desde o nordeste e norte até ao centro.

## Instrução Militar Preparatoria

Pelo governo civil do districto foram expedidas circulares aos administradores dos concelhos, chamando a attenção d'estas autoridades para as successivas faltas de presença que se têm dado por parte dos mancebos obrigados á Instrução Militar Preparatoria, em varios nucleos que funcionam nas sedes de diversos concelhos, e solicitando d'estes funcionarios a sua coadjuvação perante os directores dos nucleos, instructores e encarregados da I. M. P. na execução dos decretos de 26 de maio de 1911 e 1 de dezembro de 1914, este alterado em parte pela lei n.<sup>o</sup> 623, de 23 de junho do corrente anno, especializando n'esta lei o artigo 44.<sup>o</sup> do primeiro d'aquelles decretos.

## Operarios portugueses para França

E' avultado o numero de operarios e trabalhadores inscriptos para prestarem serviço nas fabricas de munições de França, tanto de Lisboa como das provincias.

Ao governador civil de Portalegre apresentaram-se trinta individuos, solicitando aquella inscrição. Tambem se offereceram operarios textis da Covilhã, os quaes desejam ainda, de preferencia, ser empregados na manufactura de artefactos de lã para o exercito, caso o governo francez necessite d'estes artigos.

## Benemerencia

O nosso conterraneo, sr. Alberto Abreu, actualmente residente em S. Paulo (Brazil), sufragando a alma de seu chorado pae, sr. José Ferreira de Abreu, ha pouco fallecido n'esta cidade, contemplou, por intermedio de seu irmão, sr. Ovidio Abreu, com 5000 a Creche de S. Francisco e com equal quantia a repartição dos entevados da mesma Veneravel Ordem.

Egualmente, em sufragio da alma de sua tia, sr.<sup>a</sup> D. Ludovina de Jesus Faria e Souza, mandou entregar pelo mesmo intermediario, ao Asilo de Mendicidade, a cargo da Irmandade dos Santos Passos, uma peça de estopa de lã.

## Livros usados

### De bons auctores e em bom estado

Compram Alberto Vieira e F. Mendes—Rua de Payo Galvão.

### Iluminação publica

Na sua sessão de hontem, a comissão executiva da Camara Municipal nomeou, interinamente, fiscal da iluminação publica, o sr. João Ribeiro Leal.

# ESCOLA ACADÉMICA

Instituto de Educação e Ensino, autorizado pelo Governo, por alvará de 19 de Julho de 1916

RUA DE VAL-DE-DONAS—45—GUIMARÃES

Instrução primária e secundária, esta com frequência no liceu.  
Disciplina suave. Tratamento esmerado, igual para explicadores e alunos.  
Mais esclarecimentos sejam pedidos ao Director,

PADRE JOSÉ MARIA DA SILVA,

## Convocação de praças licenciadas

A requisição do commandante do 3.º Grupo de companhias de saúde, com quartel no Porto, têm de se apresentar na sede de este Grupo, as seguintes praças licenciadas, domiciliadas na área d'este concelho e convocadas para serviço extraordinário por ordem da Secretária da Guerra: Soldado n.º 3 da 8.ª companhia, Simão Pereira, filho de Augusto José Pereira e de Balbina Pereira de Souza, da freguezia de Lordello; dito n.º 26 da 8.ª, Antonio Francisco, filho de José Francisco e de Maria Ferreira Salgado, da freguezia de Creixomil; dito n.º 137, da 8.ª, Domingos Pereira, filho de João Pereira e de Maria Custodia, também de Creixomil; dito n.º 7 da 8.ª, Joaquim da Silva Salgado, filho de Joaquim da Silva Salgado e de Aleina Rosa da Silva, da freguezia de S. João das Caldas de Vizella; dito n.º 112, da 8.ª, Antonio Gonçalves, filho de João Gonçalves e de Anna Rita, da freguezia de Longo.

## A' sombra da Cruz

Na sua quinta da Eira (Casas Amarellas), freguezia de S. Pedro de Polvoreira, succumbiu antehontem a senhora D. Felicidade da Glória da Silva Costa.

A extincta era aparentada com as familias dos srs. Antonio Augusto d'Almeida Ferreira, Camillo Areias e Dr. João Ferreira da Silva Guimarães, juiz de direito na Horta (Açores).

O seu funeral teve logar na igreja parochial da referida freguezia, com larga assistencia de cavalheiros.

Deixou testamento, contemplando com a quantia de 40000 réis o Asylo de Mendicidade e com a de 100000 réis a Associação das Filhas de Maria, d'esta cidade.

A' familia anojada, os nosso sentimentos.

## Ampliações Fotográficas

Executam-se com a maxima perfeição.

Reprodução, para todos os tamanhos, de retratos vellos e amarellecidos pelo tempo, fazendo-se com esmero todas as modificações que se pretendam.

Prestam-se informações n'esta redacção.

## Edital

(1.ª publicação)

### A Câmara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 13 do proximo mez de Outubro, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se, em hasta publica, os escores das aguas potaveis municipaes da povoação das Caldas das Taipas, d'este concelho, pelo tempo de dois annos, a contar do dia da arrematação, sob a base de licitação de 2550 centavos.

Se não tiver licitantes, voltam a praça na sessão ordinaria immediata, com o abatimento que a lei authorisa.

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara para serem examinadas pelos interessados.

E para todos os fins legais se publica o presente e outros de igual teor nos logares do costume e estilo.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 19 de Setembro de 1916.

E em José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras

### Acaba de apparecer

**Almanack Bertrand**  
para 1917

Em brochura..... 7500 réis  
Cartonado..... 7500  
Marroquim..... 17000

## Casa Peñnorista Vimaranense

(FUNDADA EM 1880)

R. Republica, 144—Guimarães

### Leilão de penhores

Em harmonia com o art. 1.º do decreto de 1 de Outubro de 1900, faz-se público que no dia 22 e seguintes do proximo mês de Outubro, se procederá, na sede desta casa, á arrematação de todos os objectos que se consideram abandonados por falta de pagamento de juros.

Guimarães, 22 de Setembro de 1916.

Os proprietarios,

Peixoto & Rocha.

## Escola Municipal Nocturna

Os alunos que queiram frequentar esta Escola, que funciona na casa onde esta instalada a Policia Civil, á rua Elias Garcia, podem fazer a sua inscriçao na matricula, na mesma casa da Escola, em todos os dias uteis, desde as 10 ás 15 horas.

Tanto a matricula como a frequência é gratuita.

A aula abre no dia 9 de Outubro e funciona desde as 19 ás 21 horas.

O professor

Padre Antonio Garcia Guimarães.

## Tinteiro de prélo

Vende-se um em conta, quasi novo. Nesta redacção se prestam esclarecimentos.

## Caminho de Ferro de Guimarães

Horario de comboios desde 10 de junho de 1916

### Comboios ascendentes

N.º 13—Mixto—Aos sabbados—Parte de Louzado ás 6,50 e chega a Guimarães ás 8,18.

N.º 5—Mixto—Dias uteis—Até 15 de outubro—Parte da Trofa ás 7,20 e chega a Guimarães ás 9,13. Liga com o comboio n.º 5 da linha do Minho, que parte do Porto ás 4,53.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte da Trofa ás 8,20 e chega a Guimarães ás 9,54. Liga com o n.º 3 do Minho (recreio), que parte do Porto ás 7,27.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,36 e chega a Guimarães ás 11,10. Parte de Guimarães ás 11,15 e chega a Fafe ás 12,12. Corresponde com os comboios n.º 1 e 12 do Minho.

N.º 10—Aos sabbados—Parte da Trofa ás 15,18 e chega a Guimarães ás 16,49. Corresponde com o comboio n.º 51 do Minho, que parte do Porto ás 14,19.

N.º 11—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 18,05, chega a Guimarães ás 19,32 e a Fafe ás 20,34. Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho, que parte do Porto ás 17,19.

N.º 7—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte da Trofa ás 19,25 e chega a Guimarães ás 20,57.

N.º 15—Mixto—A's quartas feiras—Parte de Guimarães ás 7,38 e chega a Fafe ás 8,32.

N.º 17—Mixto—A's segundas feiras. Parte de Louzado ás 14,38 e chega a Lordello ás 15,33.

### Comboios descendentes

N.º 12—Mixto—Diario—Parte de Fafe ás 6,38 e chega a Guimarães ás 7,30. Parte de Guimarães ás 7,48 e chega a Trofa ás 9,07. Corresponde com o comboio n.º da linha do Minho para Valença, Braga e Povoas.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 11,40 e chega a Trofa ás 13,11. Liga com o n.º 34 do Minho, que chega ao Porto ás 14,49.

N.º 20—Mixto—Aos sabbados—Parte de Guimarães ás 14 e chega a Trofa ás 15,41. Corresponde ao comboio n.º 56 do Minho, que chega ao Porto ás 16,42.

N.º 18—Mixto—A's segundas feiras—Parte de Lordello ás 15,50 e chega a Trofa ás 16,51.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 16,10 e chega a Guimarães ás 17,04. Parte de Guimarães ás 17,14 e chega a Trofa ás 18,46. Corresponde ao comboio n.º 6 do Minho, que chega ao Porto ás 20,10.

N.º 8—Aos sabbados, até 15 d'outubro—Parte de Guimarães ás 18,20 e chega a Louzado ás 19,42.

N.º 14—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte de Guimarães ás 21,45 e chega a Trofa ás 23,10. Corresponde ao comboio n.º 14 do Minho, que chega ao Porto ás 0,39.

### OBSERVAÇÕES

1.º—Os comboios n.º 1 e 6 tem paragem de 1 minuto em Palmeira, Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães para serviço de passageiros; os comboios n.º 3, 4, 13, 14 e 20 em Palmeira, Espinho, Magdalena e Covas; o comboio n.º 15, em Penha e Cepães; os n.º 17, 21, Espinho; 18, em Palmeira; e os n.º 12, em Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães.

## “O Mundo Illustrado,”

### Viagens, aventuras de terra e mar

Artes e sciencias, contos e romances, usos e costumes dos povos, factos notaveis, variedades, anedoctas, 1 volume, 312 paginas, grande formato, com finissimos quadros (monumentos, conventos, egrejas, quadros celebres, esculturas, vistas de cidades, paysagens, scenas de romances, typos, raças, descobertas, maravilhas do mundo, etc.) e mais 26 numeros com 118 paginas, primorosas gravuras, capas de grande arte.

A colleção completa — tudo o que se publicou

**15000 RÉIS**

Com luxuosas capas em percalina, constituindo um brinde de valor

**25000 RÉIS**

(correio gratis)

Obra de luxo para estante e meza. Leitura recreativa, alegre, para todos. Cerca de 1.000 gravuras em papel couché.

Custava por assignatura 3=120. Agora **15000!**

FERREIRA DOS SANTOS  
Rua de Almada, 80—PORTO.

## ANTIGA CASA SEQUEIRA

—DE—

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO, 17—GUIMARÃES

Encontra-se á venda sementes de diversas qualidades, como: *Penca, hespanhola e de Chaves, Sabona, Merciana, Lombarda, Tronchula, etc.; de Repollo; o gigante das hortas, Coração de boi, Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Alentejo, etc.; Couve Flor e Bróculos. Ha tambem mais variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, Nabo, etc.*

Lembro aos Ex.ªs consumidores a favor de fazerem os seus sortidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importancia, ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de mercearia, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café, que udol se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flores artificiaes, e adubos chimicos, para todas as culturas.

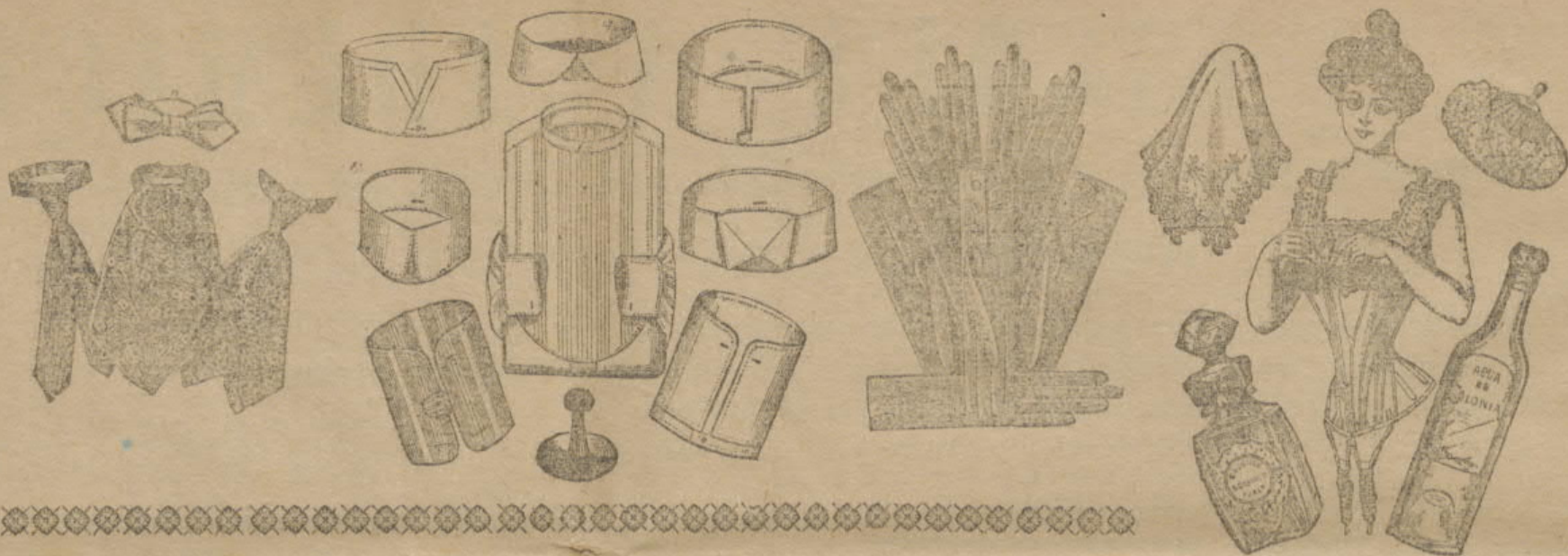
## COLÉGIO DE SANTA MARIA

Madrôa — Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literaria. O resultado dos exames no ano findo foi de 18 aprovações com 5 distincões.

Envia programmas a Directora

D. Maria da Purificação Barros.



## CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132  
GUIMARÃES

Continuação da estação de verão

Chapeus para senhora e creança  
amisaria, gravataria, modas e perfumaria  
Novidades parisienses



## ANTIGA OURIVESARIA LIMA

— DE —  
AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)  
GUIMARÃES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

Manuel Jeronymo de Mattos  
FABRICANTE DE LANIFICIOS  
PARA SENHORAS E CAVALHEIROS  
COVILHÃ

Este estabelecimento e armazem é no genero, o mais completo da Beira Baixa. Em preços não tem competidor. Na fabricação esmerada ninguem o excede, pelas boas materias primas empregadas no fabriço. Manufactura como as melhores e mais reputadas fabricas estrangeiras. Em côres fixas, que garante, poucos o egualam; em côres, padrões e gosto, está á altura dos primeiros innovadores. A's suas transacções d'alto commercio eno fornecimento de fazendas directamente pedidas e fornecidas á sua numerosa clientella de Portugal e ilhas, preside sempre o maximo escrupulo, a extrema seriedade. Peçom amostras.

### Livrarias e casas editoras

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.<sup>a</sup>—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portugueza Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Livraria Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Belem & C.<sup>a</sup> (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.<sup>a</sup>—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

### Antiga casa dos Guarda-sóis

RUA DA REPUBLICA, 136-160  
(Antiga rua da Rainha)

GUIMARÃES

Deposito de guarda-sóis e bengalas, com officina anexa para concertos.

É, n'este genero, a casa mais sortida, mais antiga e acreditada de Guimarães.

Paramentaria, singaria e miudezas.

Vendas e concertos por preços sem competencia.

O proprietario pede uma visita ao seu estabelecimento.

### VIMARANINSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.<sup>mo</sup> Sr.